



História da Matemática

A obra—constituída por doze textos—é, nas palavras dos seus autores, *uma introdução básica à História da Matemática, destinada a complementar a formação de futuros professores de Matemática, ou de outros leitores que tenham gosto e interesse pelo assunto* (p. 18). Tendo o projecto surgido por sugestão da Universidade Aberta, viria a ser concretizado por cinco investigadores para quem *parece primordial que todos os professores de Matemática tenham uma informação sobre a História da disciplina que se propõem ensinar* (p. 17) e que estão convictos da importância da História da Matemática na formação inicial e contínua de docentes: *Acreditamos que um professor com informação e formação histórica poderá ser melhor professor* (p. 17).

No Prefácio, do qual foram retirados os excertos anteriores e aquele que se segue, são definidos de forma clara os pressupostos do trabalho apresentado:

É pois a História que nos dá a visão da Matemática que hoje temos. Esta, como edifício em permanente evolução, (...) estará sempre ligada às necessidades culturais, económicas, ambientais ou físicas dos povos em que se desenvolve.

Através de conceitos e algoritmos análogos desenvolvidos por povos muito distanciados no tempo ou nas fronteiras geográficas, a História da Matemática é também um elemento de união das diferentes raças, culturas, civilizações, cada uma com a sua criatividade própria, mas sempre valiosa e indispensável (p. 17).

As diferenças de estilo dos autores são evidentes, assumidas e, de certo modo, inevitáveis, mas em nada prejudicam um trabalho conjunto que tem como denominadores comuns o rigor histórico e uma apresentação dos assuntos estruturada de modo a

facilitar a transposição para a sala de aula. Em relação a este último aspecto há a salientar que dos objectivos da aprendizagem enunciados para cada capítulo consta sempre o de o leitor—supostamente um futuro professor—ficar apto a esboçar a planificação de lições em que utilize conhecimentos matemáticos de cada uma das épocas e/ou civilizações. Acresce ainda a inclusão, em todos os textos, de problemas originais e de problemas baseados em textos históricos, estes com as respectivas soluções ou sugestões de resolução.

A preocupação dos autores com os aspectos didácticos é assumida também relativamente aos temas escolhidos, no sentido de uma possível utilização na sala de aula. Embora essa escolha pudesse ter sido diferente, pudesse ter sido maior ou menor o desenvolvimento de cada tema e diferentes os aspectos destacados em cada uma das épocas analisadas, é indubitável que o livro dá uma excelente perspectiva global da evolução histórica das matemáticas. Os capítulos que o constituem são os seguintes:

1. A Matemática no Antigo Egipto; 2. A Matemática na Mesopotâmia; 3. A Matemática na China; 4. A Matemática na África; 5. A Matemática na Grécia Antiga; 6. A Matemática na Índia Medieval; 7. A Matemática na Civilização Islâmica; 8. A Matemática no Ocidente Europeu nos séculos XII a XVI; 9. Alguns desenvolvimentos posteriores; 9.1. A criação das geometrias não-euclidianas; 9.2. Das equações à Álgebra moderna; 9.3. O aparecimento da geometria analítica e do cálculo infinitesimal; 10. A Matemática em Portugal.

A existência de um livro em português sobre História da Matemática, escrito por historiadores, investigadores e educadores matemáticos com larga experiência neste campo, assume uma grande importância. De facto,



História da Matemática

Autores: Maria Fernanda Estrada, Carlos Correia de Sá, João Filipe Queiró, Maria do Céu Silva e Maria José Costa

Editora: Universidade Aberta

Agosto de 2000 | 608 pp.

Preço: 29,94 € (PVP)

dois dos óbices, apontados pelos docentes a uma maior presença da História da Matemática no ensino e aprendizagem da Matemática, têm sido a falta de bibliografia em português e a escassez de elementos que permitam uma fácil integração de actividades históricas diversas na planificação das aulas da disciplina. Assim, este conjunto de textos de qualidade, com um cariz generalista e prático, para além de ser útil a todos os que se interessam pela História da Matemática, será certamente uma ferramenta de trabalho indispensável aos professores dos diferentes níveis de ensino.

Isabel Cristina Dias
Esc. Sec./3º Ciclo José Cardoso
Pires, Stº António dos Cavaleiros